

‘Judiciário não é barriga de aluguel de empresas de IA’, diz presidente do STJ

O ministro Herman Benjamin, presidente do Superior Tribunal de Justiça, defendeu nesta terça-feira (11/2) os investimentos feitos para evitar que o Judiciário brasileiro se torne uma espécie de barriga de aluguel das empresas de tecnologia.

O tribunal lançou o STJ Logos, novo motor de inteligência artificial generativa que vai gerar relatórios de decisões, analisar a admissibilidade de recursos e auxiliar os gabinetes, fornecendo informações e jurisprudência.

O desenvolvimento da tecnologia foi todo feito internamente, seguindo padrões de proteção de dados e de integridade das informações processuais, conforme normas do Conselho Nacional de Justiça e parâmetros internacionais de segurança e conformidade.

“O Judiciário não é barriga de aluguel de ninguém. Nós não vendemos informações, nem queremos que elas sejam canibalizadas”, destacou Herman Benjamin na cerimônia de lançamento.

IA própria

“Se contratássemos um serviço externo, nem precisaríamos pagar: ele seria grátis, mas estaria aprendendo com o nosso gigantesco acervo de informações e, em determinado momento, poderia até nos descartar, porque não seríamos mais úteis”, continuou o magistrado.

O ministro destacou que as informações existentes tratam de centenas de milhões de páginas de documentos em poder de um tribunal que, em 2024, julgou mais de 500 mil processos.

“Para mim, essa é a beleza política dessa iniciativa do STJ, porque nós desenvolvemos o sistema e temos um controle que não digo que é absoluto — porque nada é —, mas o máximo possível. Ninguém vai canibalizar as informações do STJ e do povo brasileiro.”

Fonte: <https://conjur.jumps.com.br/2025-fev-11/judiciario-nao-e-barriga-de-aluguel-de-empresas-de-ia-diz-presidente-do-stj/>

Gustavo Lima/STJ



Presidente do STJ, ministro Herman Benjamin defendeu investimentos feitos em IA própria